

Olá! Hoje estamos aqui para falar sobre o capítulo introdutório da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que traz algumas das inovações mais significativas no campo da educação brasileira. A principal dessas inovações é a adoção da concepção de educação integral. Isso não se refere à educação em tempo integral, mas sim a uma educação que contemple todas as dimensões do desenvolvimento humano, incluindo o desenvolvimento cognitivo, físico, social, emocional e cultural.

A ideia é que os currículos brasileiros passem a focar no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes. Não basta que os alunos dominem apenas os conteúdos dos componentes curriculares. É fundamental que eles desenvolvam a capacidade de aplicar esse conhecimento de forma prática, com atitudes positivas, preparando-se assim para os desafios do século XXI.

Desenvolvimento de competências gerais

A proposta central da BNCC é o desenvolvimento das dez competências gerais, que representam um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes conectados aos desafios do mundo contemporâneo. Não adianta apenas desenvolvermos nos alunos a capacidade de ler e escrever, se eles não sabem se comunicar de maneira eficaz, expressar suas ideias de forma clara ou emitir opiniões bem fundamentadas.

Também não basta desenvolver habilidades matemáticas, se eles não conseguem resolver problemas da vida cotidiana e desafios mais complexos. Por isso, o desenvolvimento dessas competências não deve acontecer de forma isolada, como uma disciplina específica, mas integrado a todas as áreas do conhecimento.

Quais são essas competências gerais?

1. **Conhecimento:** A primeira competência diz respeito ao desenvolvimento de um repertório de conhecimentos sobre o mundo físico, digital, e os campos das ciências humanas, matemática e outras áreas, com o objetivo de preparar os alunos para se apropriarem do conhecimento acumulado pela humanidade.
2. **Pensamento científico, crítico e criativo:** A segunda competência envolve a capacidade de pensar cientificamente, elaborando hipóteses, testando e investigando, além de desenvolver o pensamento crítico e criativo, propondo novas soluções e abordagens.
3. **Repertório cultural:** A terceira competência valoriza o acesso aos bens culturais, como artes, dança, música e exposições, e estimula os alunos não apenas a apreciar essas formas de expressão, mas também a produzir cultura e arte.
4. **Comunicação:** A quarta competência trata da habilidade de os alunos se comunicarem eficazmente, escutando, compreendendo e expressando suas ideias e sentimentos, utilizando múltiplas linguagens e mídias.
5. **Cultura digital:** A quinta competência está relacionada ao domínio das tecnologias digitais, promovendo o uso crítico e ético dessas ferramentas, com uma compreensão de como elas são programadas e podem ser melhor utilizadas.
6. **Argumentação:** A sexta competência incentiva o desenvolvimento da capacidade de argumentação, utilizando dados e evidências para fundamentar opiniões e ideias de forma ética e respeitosa.
7. **Autogestão:** A sétima competência trata da capacidade de gerir a própria vida, estabelecendo metas, desenvolvendo resiliência e disciplina para alcançá-las, além de promover projetos de vida acadêmica, profissional e pessoal.
8. **Autoconhecimento e autocuidado:** A oitava competência promove o autoconhecimento e o autocuidado, incentivando os alunos a cuidarem de sua saúde física, mental e emocional, e a se afastarem de situações de risco.
9. **Empatia e cooperação:** A nona competência estimula o desenvolvimento da empatia, da solidariedade e da capacidade de cooperação, promovendo o exercício da cidadania e a atuação como agentes de transformação social.
10. **Responsabilidade e autonomia:** A décima competência foca no desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade dos alunos, para que possam realizar seu potencial ao longo da vida escolar e além.

Integração com os componentes curriculares

Essas competências gerais permeiam todas as áreas do conhecimento e componentes curriculares. Por exemplo, a competência de comunicação não está restrita à área de linguagens, mas também envolve a habilidade de interpretar gráficos em matemática ou mapas em geografia. Da mesma forma, competências como o autoconhecimento e o autocuidado são trabalhadas no dia a dia das práticas pedagógicas, mais do que em aulas expositivas.

Desafios para os educadores

Por fim, a BNCC convida os educadores a adotarem práticas pedagógicas mais interdisciplinares, ativas e participativas, que ofereçam oportunidades para que os alunos desenvolvam todas as suas potencialidades. Isso inclui preparar os estudantes para enfrentar os desafios do século XXI, de forma integrada e transversal.

Esse texto está de acordo com a proposta da BNCC, reforçando a importância de desenvolver as competências gerais de forma integrada ao currículo.

Baseado no link: <https://www.youtube.com/watch?v=-wtxWfCl6gk&t=20s>